

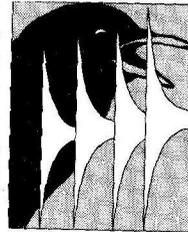
# Senado vai investigar Gilberto Miranda

ROMEU TUMA, CORREGEDOR DA CASA, QUER ESCLARECIMENTOS SOBRE ROCA DE JATINHO E MUDANÇA DE POSIÇÃO DO RELATOR DO SIVAM

O corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (sem partido-SP), considerou graves as suspeitas que envolvem o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), relator do projeto Sivam. O senador chega hoje a Brasília e pretende tomar providências para apurar se há irregularidades. Tuma quer explicações sobre a troca, planejada por Miranda em negociações com a Líder Táxi Aéreo, de seu Lear Jet 36, avaliado em U\$ 2 milhões, por um novo modelo lançado nos Estados Unidos com preço de U\$ 11,5 milhões, e também sobre a carta em que Miranda afirma estar sendo ameaçado de morte. Outro ponto obscuro sobre o relator é a sua mudança de posição em relação ao Sivam.

Na carta, entregue ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), Miranda afirma que se morrer numa queda de avião, um inquérito deveria investigar as causas da morte. A Líder, cujo dono, José Afonso Assumpção, representa no Brasil a Raytheon, vencedora da concorrência para o Sivam, era encarregada da manutenção mecânica do jatinho e do helicóptero de Miranda.

“Cabe à corregedoria esclarecer todas as circunstâncias envolvendo o Senado e seus membros”, afirmou Tuma. “Ela pode e deve



Senador Gilberto Miranda

convocar Miranda para que ele esclareça os fatos.” O corregedor vai consultar Sarney e o presidente da supercomissão do Senado que investiga as denúncias contra o Sivam, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), para saber que providências serão tomadas. “Neste caso, a corregedoria fica na dependência de provocação da comissão tríplex”, declarou.

Outro ponto obscuro sobre Miranda diz respeito à alteração de sua postura sobre o Sivam. No primeiro relatório sobre o pedido do governo de endividamento externo, apresentado em dezembro de 1994, Miranda deu apoio total à proposta da Raytheon. Contu-

JORNAL DA TARDE

do, ao apresentar seu segundo parecer, após problemas envolvendo a empresa Esca, Miranda sustentou que conheceu sistemas de navegação aérea por satélite e concluiu que a “tecnologia do Sivam está ultrapassada, é ineficaz e tem custo excessivamente elevado”.

Tuma disse ainda que como o segundo corregedor, Ramez Tebet (PMDB-MS), também é relator da comissão especial do Sivam, eles trabalharão juntos. Tebet declarou ontem que vai ouvir todos os implicados, entre eles Miranda. Também devem ser convocados o presidente do Inbra, Francisco Graziano, e o ex-ministro da Aeronáutica, Mário Gandra. O relator disse que poderá pedir a quebra do sigilo bancário de todos os suspeitos.

Tebet terá hoje uma reunião com Magalhães para debater o roteiro de trabalho da supercomissão, que fará sua primeira reunião amanhã, às 10h. A comissão especial será composta por integrantes de três comissões permanentes do Senado: Assuntos Econômicos, Fiscalização e Controle e Relações Exteriores.

Amanhã será indicado um sub-relator, provavelmente Leomar Quintanilha (PPB-TO). As três comissões indicarão os membros da comissão especial, mas o número de integrantes não foi definido. Caso sejam constatadas muitas irregularidades, será difícil para o governo impedir novamente a convocação de uma CPI.

27 NOV 1995

Epifácio Pessoa/AE — 01/11/95